

A (in)visibilidade dos bastidores: transformações no meio musical português com génese nos anos 80 e 90

2020.09789.BD, financiado pela FCT | Em curso

Pedro Miguel de Carvalho Ferreira

Orientação: Paula Abreu e Luís Trindade

Tema da Tese

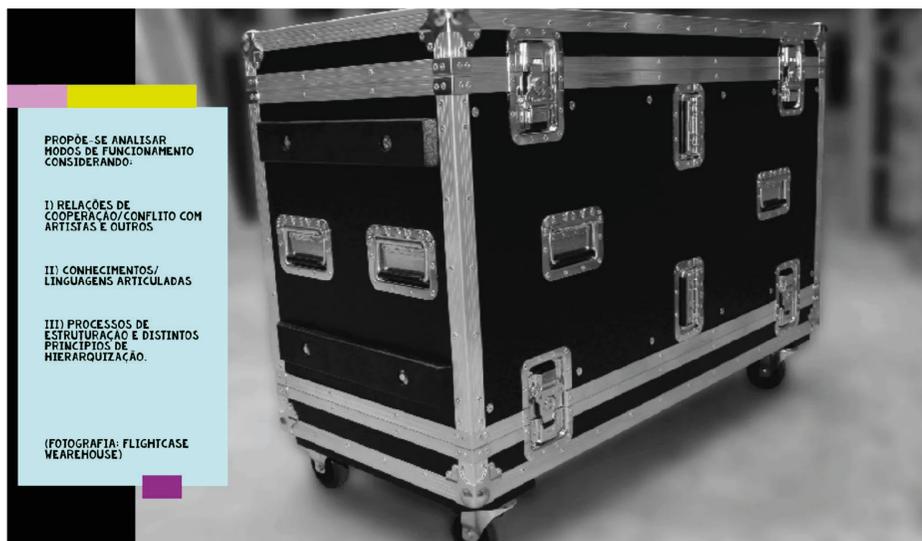
O projeto incide sobre o universo musical português a partir de 1980 e 1990, focado nos técnicos de bastidores do mundo da música ao vivo.

Objetiva-se discutir a invisibilidade destes trabalhadores, perceber funções, atividades e *know-how*, esclarecendo a sua importância na produção dos espetáculos e participação nos processos de mediação constitutivos destes mundos artísticos e das suas relações com outros mundos sociais.

Interroga-se a forma como é produzida essa (in)visibilidade, respetivas implicações de estatuto e posição (campo da música ao vivo e noutros campos sociais).

Intenta-se reconstituir o dispositivo de produção do espetáculo musical, indo no encaixe dos atores e práticas que o constituem para descodificar o todo.

Parte-se dos lugares/posições-bastidor, identificando pontos de articulação entre linguagens (conhecimentos/discursos), hierarquias (poderes) e produções (performances).



Propõe-se analisar modos de funcionamento considerando:

- I) relações de cooperação/conflito com artistas e outros;
- II) conhecimentos/ linguagens articuladas;
- III) processos de estruturação e distintos princípios de hierarquização.

Metodologia

Incidência específica sobre técnicos de som e luz, montadores de palcos e roadies de bandas. Triangulação com entrevistas onde se procurará ouvir outras perspetivas de músicos e produtores.

Análise contextual efetiva possível, dada o acesso privilegiado ao terreno e a ligação de proximidade ao meio do investigador.

Elaboração de um glossário de termos específicos que possa dar conta do discurso singular destes atores sociais, das suas competências e dos dispositivos materiais e técnicos da sua ação.

Com o setor parado devido à pandemia, as sedes e os armazéns das empresas de som e luz são locais a observar. Há, no entanto, alguns eventos pequenos que já estão a ser integrados no trabalho de campo.

Diário de campo, conversas informais, recolha fotográfica (os bastidores são geralmente de acesso restrito e vai servir para documentar o aparato e as materialidades peculiares do setor).



Dados primários, previamente recolhidos, resultantes do passado profissional como jornalista cultural do doutorando.

Comunicações

Ferreira, Pedro (2021). "As (in)visibilidades dos bastidores". Painel: Trabalho, organizações e profissões | Género, profissões e regulação. Comunicação em Conferência. *XI Congresso Português de Sociologia - Identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente*. Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa (ESPP/ISCTE-IUL) e Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa), 20 – 31 março 2021 (online), Lisboa, Portugal.

Ferreira, Pedro (2020). "You Give Love a Bad Name". Comunicação em Conferência Internacional. *Groove the City 2020. Constructing and Deconstructing Urban Spaces Through Music*. Leuphana Universität Lüneburg, 13 – 15 fevereiro 2020, Lüneburg, Alemanha.